

Entrevista n.º: 133

Entrevistado: Miguel Pachá

Cargo: Desembargador

Data: Cinco de dezembro de 2006

Local: Museu da Justiça

Duração: 23 minutos

Coordenador: Luiz César A. Bittencourt Silva.

Entrevistador: Jorge Luís Rocha

Levantamento Bibliográfico e Roteiro: Jorge Luís Rocha

Sumário: Adeir Barbosa Lemos

Revisão: Gilmar de Almeida Sá

Sumário

O exercício da advocacia antes da magistratura. O Retorno à advocacia. Motivos que o levaram a escolher a carreira de magistrado. A Chefia da Procuradoria da Segunda Região que abrangia: Caxias, Magé e São João de Meriti. Referências ao período em que atuou como Procurador do Estado do Rio de Janeiro. Comentários sobre sua adaptação como magistrado. A carreira no Tribunal de Alçada Cível: O exercício do cargo de vice-presidente. A Promoção para o Tribunal de Justiça. A eleição para o cargo de Primeiro Vice-Presidente desta instituição e para a presidência da mesma. Relatos Acerca do volume de trabalho no Tribunal de Alçada Cível. A importância da extinção dos Tribunais de Alçada. Atuação no magistério como professor de Direito Penal e, atualmente, como professor de Processo Penal na UCP Universidade Católica de Petrópolis. Presidiu o Grupo de Câmaras Criminais do Tribunal de Justiça durante o período em que acumulou a Primeira e Segunda Vice-Presidência. A carreira no Tribunal de Justiça. Comentários sobre sua gestão na Presidência desta instituição. Lembranças de sua vinda para o Tribunal de Alçada. Os figurantes da lista sêxtupla escolhidos para compor o Tribunal de Alçada: Roberto Maron, Celso Guedes, o entrevistado e Alberto Tranjan. A importância de ter sido eleito Presidente do TJ. As melhorias e conquistas ocorridas durante a sua gestão. A excelente relação com os colegas do Tribunal de Justiça, que contribuíra para a quase unanimidade de sua eleição. Referências ao seu relacionamento com os funcionários do Poder Judiciário. Opinião sobre o Quinto Constitucional. Opinião a respeito da escolha da lista sêxtupla e a falta de melhores candidatos em virtude das questões de ordem política dentro da OAB. Sugestões de novos procedimentos para a escolha do representante do Quinto Constitucional. O papel do advogado na sociedade e as lutas políticas ocorridas na OAB. Relato de sua experiência como vereador na Cidade de Petrópolis. Novos comentários sobre o exercício da advocacia criminal e cível naquela cidade. Período e comarcas onde atuou como jurista: Petrópolis, Teresópolis, Três Rios, Paraíba do Sul, Rio Claro e Rio das Flores (1959 a 1979). O júri do interior e sua importância. Data e local de nascimento do entrevistado: (19 de maio de 1935, em Petrópolis, Estado do Rio de Janeiro). Formado em Direito e Licenciatura em História pela Universidade Católica de Petrópolis. Agradecimentos. A importância do TJ e da advocacia em sua vida. Lembranças de seu pai; As dificuldades vividas e a superação das mesmas. Encerramento.